

Preservação do Patrimônio

Proposta 122. Indicar o alinhamento de Projetos de Combate ao Incêndio do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Ceará com Projetos de Restauro de prédios históricos, já tendo sido ou não tombados pelo IPHAN, como estratégia de conservação e preservação de nosso patrimônio histórico-cultural.

Proposta 123. Promover a informação e o conhecimento acerca dos bens materiais já tombados em Fortaleza que desperte os cidadãos para a curiosidade e a importância da preservação. Defender que ações de educação para patrimônio e preservação devem passar também pelo uso público dos espaços, de maneira a respeitar as especificidades de cada estrutura.

Proposta 124. Propor a inclusão no calendário municipal da “Semana do Patrimônio Histórico de Fortaleza”, com atividades nesta semana que envolvam o uso dos espaços referentes aos bens tombados e rodas de conversa sobre a importância de sua preservação, da importância da cidadania ativa e participativa para a preservação do patrimônio e também para a escolha do que deve ser patrimonializado em uma cidade, visando a uma real representação da população, suas memórias e identidades, nos espaços da cidade, assim como uma participação ativa dos sujeitos sociais.

Proposta 125. Defender a criação do Circuito do Patrimônio, de maneira permanente, com guias com capacitação e formação em mediação e educação para patrimônio promovida pela prefeitura que saíssem de bicicleta ou a pé em passeios pela cidade. Nessa mesma proposta, apoiar e fortalecer os projetos já existentes de caminhadas no centro de Fortaleza.

Proposta 126. Defender a proteção e a fiscalização do tombado Riacho Papicu e do seu entorno. O riacho, por conta de construções particulares e do próprio assoreamento das dunas, onde ele se desenvolve, sofre um processo de agressão. Se faz importante a preservação da área e a requalificação do seu entorno, com limpeza do riacho e criação de um parque. A mesma proposta poderá ser expandida em outro momento para outros importantes riachos como o Pajeú e o Jacarecanga.

Proposta 127. Defender o registro, a valorização, a preservação e a promoção das manifestações de comunidades e povos tradicionais (conforme o decreto federal 6.040 de 7 de fevereiro de 2007), itinerantes, nômades, das culturas populares, LGBTQIA+, de imigrantes, entre outros com a difusão de seus símbolos, pinturas, instrumentos, danças, músicas, e memórias dos antigos, por meio de apresentações ou produção de CDs, DVDs, livros, fotografias, exposições e audiovisuais, incentivando o mapeamento e inventário das referências culturais desses grupos e comunidades.